



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, metodologia e práticas de ensino.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

SETEMBRO AMARELO: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DE SENSIBILIZAÇÃO NECESSÁRIA NAS ESCOLAS

Ana Paula Figueiredo¹

Camila Maria de Souza Silva²

Wellington Alves Piza³

Raquel Christina Vinco Silva⁴

Karina Lucas Barbosa Lopes Mattos⁵

Resumo

O Suicídio é um assunto sério, complexo e pouco abordado no dia-a-dia. Diante da importância de se trabalhar o suicídio em suas dimensões individuais e sociais, este trabalho objetivou demonstrar a partir de uma prática a importância dos ideais estabelecidos por cada indivíduo. A atividade foi realizada com alunos de 8º ano de uma escola pública Estadual de durante a semana do “Setembro Amarelo”. Para confecção do material, utilizou-se papel sulfite, bexigas amarelas e palitos de dente. Com a atividade foi possível conceber que é de grande valia trabalhar esse tema dentro do ambiente escolar.

PALAVRAS CHAVE: Suicídio; Aprendizagem; Atividade Prática;

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de formação de Professores. Ele tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando nas escolas (CAPES, 2018).

A residência no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho teve início no ano de 2018, com um subprojeto multidisciplinar envolvendo os cursos de licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas. As primeiras intervenções foram sobre a temática do Setembro Amarelo, que é uma campanha de conscientização acerca da prevenção do suicídio, ela possui como objetivo alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo, esta ocorre desde setembro de 2015 (CENTRO DE VALORIZAÇÃO A VIDA, 2016).

¹ Aluna do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, anapaulafigueiredo.muz@gmail.com

² Aluna do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, camylamarya86@gmail.com

³ Aluno do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, wellingtonpiza@gmail.com

⁴ Professora da Escola Estadual Cesário Coimbra, raquelcvinco@yahoo.com.br

⁵ Professora do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, karina.mattos@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

De acordo com Ribeiro et al. (2018), o suicídio é um problema complexo, que pode ser desencadeado por vários fatores, por isso demanda atenção individual e continuada. Ainda, de acordo com estes autores, acredita-se que existe uma facilidade ao acesso a medicamentos, raticidas, agrotóxicos e outros, o que tornam mais fáceis as tentativas de suicídio, principalmente na própria residência da vítima. Estes autores destacam ainda que é essencial que haja estratégias para limitar a compra de venenos e agrotóxicos.

Dentro das escolas, todo ano durante o mês de setembro, a gestão escolar prepara uma lista com várias reportagens e dinâmicas que podem ajudar os professores a tratar sobre o tema na escola, com os alunos ou com a própria equipe (ESCOLAR, 2017).

Diante disso foi utilizada uma dinâmica com os alunos, uma vez que esta metodologia é descrita por Silva (2008) como uma poderosa ferramenta de ensino, mas mesmo assim é utilizada com pouca frequência pelos docentes.

Perante a importância de se trabalhar o suicídio em suas dimensões individuais e sociais, objetivou-se demonstrar a partir de uma prática a importância dos ideais estabelecidos por cada um em sua vida, além de alertá-los de que durante suas trajetórias haverá pessoas e obstáculos que dificultam o alcance dos mesmos.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente prática foi executada por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, atrelados ao programa Residência Pedagógica.

A atividade foi realizada com alunos de 8º ano de uma escola pública Estadual de Muzambinho - MG, durante uma manhã dedicado ao “Setembro Amarelo”, mês em que ocorre uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio.

Para confecção do material, utilizou-se papel sulfite, bexigas amarelas e palitos de dente.

Durante a prática, os discentes da Residência Pedagógica entregaram para cada aluno uma folha de papel, uma bexiga, e um pedaço de palito de dente. Foi proposto que cada aluno escrevesse no papel que recebeu os seus “sonhos” e, posteriormente, colocasse dentro de suas respectivas bexigas e enchessem a bexiga com ar. Após todos estarem com o material pronto, foi proposto que cada um protegesse sua bexiga durante um minuto.

Para o fechamento da atividade foram utilizados dois vídeos curtos que demonstravam o quanto pessoas próximas podem estar com o psicológico comprometido e que, muitas vezes, ninguém ao seu entorno é capaz de identificar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o tempo proposto os alunos tentaram proteger os seus sonhos como também tentaram destruir a bexiga (“sonhos”) dos outros colegas. Após esta ação prática, foi discutido com eles que em momento algum foi pedido que destruíssem o “sonho” do colega, apenas protegesse o seu; a partir daí, realizou-se uma sensibilização, abordando o tema de que às vezes ocorrem algumas ações que podem magoar ou prejudicar pessoas próximas a você.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Foi possível identificar que muitos alunos tiveram dificuldades ao tentarem explicar sobre seus sonhos, bem como explicar o que os motivaram a destruir os sonhos dos demais colegas. Ribeiro et al. (2018) descreve que faz-se necessário que ocorra o aperfeiçoamento de ações voltadas à melhoria da saúde mental por meio das vias de assistência psicossocial e atenção básica, para prevenção das tentativas de suicídio e, conseqüentemente, possíveis óbitos. Com a prática, pode-se perceber que os alunos repensaram sobre o que fazem, como algumas brincadeiras desnecessárias ou palavras grossas e comentaram com os colegas, identificando que talvez o que eles praticaram sem perceber, pensando ser apenas uma brincadeira, pode acabar prejudicando o colega.

Para finalizar, foram passados dois vídeos que despertaram nos alunos muita curiosidade, levando-os a fazer questionamentos sobre o tema abordado.

CONCLUSÃO

A intervenção desenvolvida na escola durante a semana, Setembro Amarelo, contribuiu para despertar nos alunos e educadores da escola uma maior sensibilização sobre o tema. Assim, espera-se também, que o presente trabalho seja capaz de despertar, nos educadores, a vontade de fazer a diferença, pois essa diferença auxilia os alunos não apenas em sala de aula, mas na sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 17 mar. 2019.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO A VIDA. **Falar é a melhor solução**. 2016. Disponível em: <<http://www.setembroamarelo.org.br/>>. Acesso em: 21 mar. 2019.

ESCOLAR, G. **Setembro Amarelo: 15 conteúdos que incentivam a prevenção ao suicídio**. 2017. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/>>. Acesso em: 21 mar. 2019.

RIBEIRO, Nilva M. et al. ANÁLISE DA TENDÊNCIA TEMPORAL DO SUICÍDIO E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE EM RELAÇÃO ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s.l.], v. 27, n. 2, p.1-11, maio 2018.

SILVA, J. A. P. da. O USO DE DINÂMICAS DE GRUPO EM SALA DE AULA. UM INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL ESQUECIDO OU AINDA INCOMPREENSÍVEL? **Saber Científico**, Porto Velho, v. 2, n. 1, p.82-99, dez. 2008.